

AÇÃO SOCIAL

Inscrições para Prêmio André e Lucia Maggi se encerram dia 23

>> Assessoria

Instituições sociais com comprovada atuação para o desenvolvimento de comunidades mato-grossenses têm até o dia 23 de setembro para se inscreverem no 1º Prêmio Fundação André e Lucia Maggi. Lançada em agosto, a premiação visa reconhecer e incentivar as melhores práticas de ação social desenvolvidas nos 26 municípios mato-grossenses de atuação da Amaggi. As inscrições podem ser feitas no site da Fundação André e Lucia Maggi.

Dividido em três categorias, o prêmio deve-

rá distribuir até R\$ 170 mil entre as instituições vencedoras, bem como promover capacitação e visitas técnicas a fim de estimulá-las a dar continuidade ao trabalho desenvolvido em suas comunidades.

Podem se inscrever organizações sociais com atividades nos municípios de Brasnorte, Campo Novo do Parecis, Campos de Júlio, Comodoro, Confresa, Cuiabá, Diamantino, Ipiranga do Norte, Itiquira, Lucas do Rio Verde, Matupá, Nova Mutum, Nova Ubiratã, Paranatinga, Primavera do Leste, Querência, Rondonópolis, Santa Rita do Trivelato, São Félix do Araguaia,

São José do Xingu, Sapezal, Sinop, Sorriso, Tangará da Serra, Tapurah e Vera.

As candidaturas devem atender aos requisitos de uma das três categorias do prêmio: Boas Práticas de Gestão, Melhores Impactos e Empreendedor Social. Mais detalhes sobre as regras de inscrições, as categorias e prazos do prêmio podem ser conferidos no edital do prêmio, disponível no portal da Fundação.

Conforme o edital, os finalistas do prêmio serão selecionados a partir da análise de um comitê avaliador e receberão visitas técnicas até novembro. Já os



As inscrições podem ser feitas no site da Fundação

nomes dos vencedores serão divulgados durante cerimônia a ser realizada em Cuiabá na primeira quinzena de dezembro.

BONS PREÇOS



Instituto Gnosis Brasil Tangará promove Bazar da Pechincha amanhã

>> Paulo César Desidério
Redação DS

O Instituto Gnosis Brasil Tangará da Serra realizará neste domingo, 11, a 11ª edição do Bazar da Pechincha, que ocorrerá das 08:00 às 12:00 horas. O evento ocorrerá na sede da instituição, localizada na Rua 03, Nº 698-W, no Centro da cidade, próximo à Feira do Produtor.

A instituição que oferece gratuitamente atividades voltadas para o auto-conhecimento do ser, por meio das áreas da filosofia, ciência, artes e religião, promove o bazar com o objetivo de angariar fundos para sanar di-

vidas como contas de água, energia elétrica e aluguel do espaço.

O Bazar contará com a venda de acessórios, calçados e roupas masculinas e femininas, todas oriundas de doações que serão vendidas de R\$ 2,00 a R\$ 10,00, preço que cabe no bolso do consumidor.

“Estamos sempre abertos a receber mais doações de roupas. Para doar é só nos procurar ou ligar nos telefones 9 9913-1020 ou 99625-7737. Convidamos toda a população tangaraense a estar visitando o Bazar em nossa sede para conferir os produtos que realmente são de muita qualidade e colaborar conosco” disse Neuza Trevizoli.

COTONICULTURA

Campo Novo ganha Centro de Treinamento e Difusão Tecnológica



Os CTDT também serão utilizados para o desenvolvimento e difusão de novas tecnologias para o atual sistema produtivo adotado no cerrado

>> Redação 24 Horas News

A Associação Mato-grossense dos Produtores de Algodão (Ampa) e o Senar-MT convidam para a inauguração do Centro de Treinamento e Difusão Tecnológica do Núcleo Regional Médio Norte, em Campo Novo do Parecis, no próximo dia 16 (sexta-feira).

Com uma área de 30 hectares (sendo aproximadamente 2.600 metros quadrados de área construída), este é o quarto CTDT a ser inaugurado em menos de um ano. Já estão em funcionamento as unidades de

Sorriso (Núcleo Regional Norte), Rondonópolis (Núcleo Regional Sul) e Campo Verde (Núcleo Regional Centro) e um quinto CTDT entrará em operação até o final deste ano em Sapezal (Núcleo Regional Noroeste).

“Campo Novo do Parecis é o berço da cotonicultura mecanizada no cerrado mato-grossense. Foi lá que o empresário Olacyr de Moraes e a Embrapa Algodão iniciaram as pesquisas que contribuíram para que Mato Grosso se tornasse o maior produtor de fibra do Brasil”, comenta o presidente da Ampa e do Instituto Ma-

to-grossense do Algodão (IMAmt), órgão responsável pela execução do projeto dos Centros de Treinamento e Difusão Tecnológica, Gustavo Piccoli.

A proposta de construção dessas unidades visa atender a uma demanda dos produtores associados à Ampa por mão de obra qualificada e, nesse sentido, foi firmada a parceria com o Senar-MT, que, no caso de Campo Novo do Parecis e de Sorriso, ficará responsável pela maioria dos cursos e treinamentos oferecidos. Contudo, o IMAmt continuará oferecendo cur-

sos e treinamentos específicos para a cadeia do algodão.

O Núcleo Regional Médio Norte (que inclui os municípios de Brasnorte, Diamantino, São José do Rio Claro e Tangará da Serra) responde hoje por cerca de 106 mil hectares de um total de aproximadamente 612 mil plantados em Mato Grosso na safra 2015/16. A região de Campo Novo do Parecis tem como forte característica a diversidade de culturas de segunda safra: além do algodão, os produtores cultivam milho, milho pipoca, girassol e gergelim.